Escola Municipal Professor João Baptista
Aluno(a)_____Data_____
Profº Cláudio **Disciplina: Língua Portuguesa**

Objeto de conhecimento: Estratégia de leitura, apreciação e réplica.
Habilidade: (MS.EF67LP28.s.28) **Semana de 16.11 a 03/12/20**

ATIVIDADE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL 8º ANO

A evolução sobre trilhos

O Brasil conta com quase 30 mil quilômetros de ferrovias, mas ficou no passado em relação a esse tipo de transporte. De toda a nossa malha, menos de 2 mil quilômetros são eletrificados e somente 223 metros são magnetizados. Esse tipo de trilho serve para mover trens como o Maglev, ideia que surgiu na Alemanha em 1979, mas hoje só funciona comercialmente no Japão e na China. Considerado o mais avançado do mundo, usa uma força magnética que faz o trem levitar e lhe dá um impulso capaz de atingir altas velocidades. Como não existe atrito, o Maglev consegue competir até com aviões em termos de velocidade: chega a 581 quilômetros por hora. “Ele tem pouco impacto ambiental e é ideal para países topograficamente acidentados como o Brasil”, diz o engenheiro Eduardo Gonçalves David, autor do livro *O Futuro das Estradas de Ferro no Brasil*.

Atualmente, uma equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está desenvolvendo a versão brasileira, o Maglev Cobra, e construindo uma pista para testar a supermáquina. No futuro, a intenção é usá-lo para ligar os aeroportos de Galeão e Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A primeira versão desse tipo de transporte, no entanto, foram as locomotivas movidas a carvão, desenvolvidas no começo do século 19, que vieram substituir os vagões de tração animal. Por mais de cem anos, a maria-fumaça foi o principal meio de locomoção do mundo. Trazida ao Brasil em 1854, tinha um trajeto entre a Baía de Guanabara e Petrópolis (RJ). Em 1889, já havia 9500 quilômetros de ferrovias no País.

Por volta de 1890, foram criados os motores a diesel que, seis décadas depois, superaram os movidos a carvão. Veio então a época de ouro das ferrovias no Brasil, quando tivemos quase 35 mil quilômetros de trilhos cortando boa parte do País. A partir da década de 60, passou-se a priorizar a malha rodoviária, uma decisão que até hoje gera discussões e divide a opinião de especialistas.

ROSA, Guilherme. “Revista Galileu” - Setembro de 2010 – Nº 230 – p.17.

1 – O texto acima é do gênero:

( ) artigo de opinião ( ) reportagem ( ) crônica

2 – De acordo com o texto, “O Brasil conta com quase 30 mil quilômetros de ferrovias, mas ficou no passado em relação a esse tipo de transporte”. Por quê? **Resposta:**

3 – Escreva os fatores que, segundo o texto, fazem do Maglev o trem mais avançado do mundo:
Resposta:

Escola Municipal Professor João Baptista
Aluno(a)_____Data_____
Profº Cláudio **Disciplina: Língua Portuguesa**
Objeto de conhecimento: Morfossintaxe
(MS.EF06LP04.s.04)
SEMANA 16.11 A 03.12.20

O USO DO PORQUE

- **Por que**: utilizado em perguntas. Exemplo: Por que não voltamos para a casa?
- **Porque**: utilizado em respostas. Exemplo: Porque agora não temos tempo.
- **Por quê**: utilizado em perguntas no fim das frases. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?
- **Porquê**: possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

EXERCÍCIOS SOBRE USO DO PORQUE 8 ANO B

Por que trevos de quatro folhas são raros?

por Júlia Trevisan

Porque eles são mutantes. Na verdade, o trevo, que é comum na Europa, norte da África e norte e oeste da Ásia e nos Estados Unidos, tem uma folha apenas, subdividida em folíolos. A maioria deles tem três folíolos, e o próprio nome científico indica isso: *Trifolium repens*. Mas, em raras ocasiões, aparece um de quatro, provavelmente por causa de uma mutação genética. Pouco se sabe sobre essa anomalia. É que a ciência ainda não conseguiu localizar o gene responsável pelos folíolos extras (pode haver mais de quatro, inclusive). O que já se descobriu é que o clima influencia. Quando a temperatura sobe, no verão, o trevo de quatro folhas é mais comum.

Questões

Questão 1 – A finalidade do texto é:

a) informar
b) entreter
c) divulgar
d) alertar

Questão 2 – Justifique (consulte o quadro acima ⬆ para responder) o emprego das seguintes formas grifadas:

a) "Por que trevos de quatro folhas são raros?". **Resposta:**

b) "Porque eles são mutantes.". **Resposta:**

Questão 3 – Todas as alternativas estão corretas quanto ao uso do "porquê", **MENOS** em:

a) Não sabemos o porquê de os trevos de quatro folhas serem raros.
b) Pouco se sabe sobre a anomalia por que passa o trevo de quatro folhas.
c) O trevo apresenta quatro folhas porque, provavelmente, é fruto de uma mutação genética.
d) O trevo de quatro folhas é mais comum quando a temperatura se eleva por que?

Questão 4 - Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do parágrafo a seguir.

O chefe perguntou-lhe _____ chegara atrasado, já antevendo a explicação de sempre:_____o trem não cumpriu o horário;_____o trânsito estava muito lento; e os engarrafamentos_____passara eram infindáveis.

a) por que – porque – porque – por que
c) por que – por que – porque – porquê

b) por que – por que – porquê – porque

d) porquê – porque – por que – por que

Questão 5 - Complete as lacunas abaixo com por que, porque, por quê e porquê. Cada expressão só pode ser utilizada **uma vez**.

a. _____ eles terminaram o namoro?
b. Eles terminaram o namoro _____ ?
c. Não entendo o _____ de eles terem terminado o namoro.
d. Não sei _____ eles terminaram o namoro!

Disponível em: https://beduka.com/blog/exercicios/exercicios-do-uso-dos-porques/

4 – O Maglev está em circulação:

( ) na Alemanha. ( ) no Japão e na China. ( ) no Rio de Janeiro.

5 – Segundo o autor, a maria-fumaça surgiu:

( ) “no começo do século 19”. ( ) “em 1854”. ( ) “em 1889”.

Disponível em: https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-a-evolucao-sobre-trilhos-8o-ano